

PL OATA

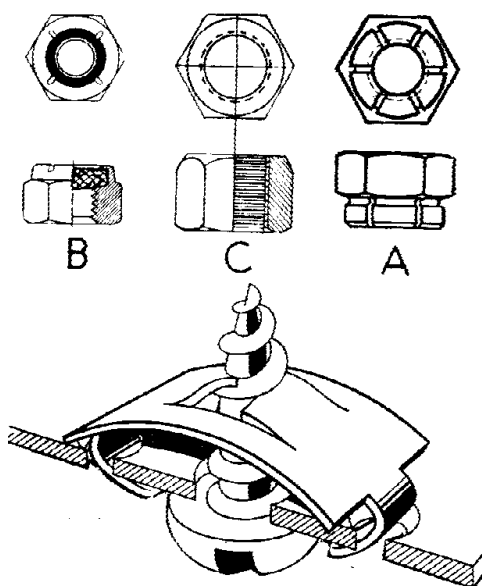
Portuguese Language Division of the ATA

Volume 4, Number 3, September, 1994

Portuguese Nuts & Bolts... Literally

by João Manuel Roque Dias

It only takes a quick look around us to find out that there is hardly any man-made device, machine or gadget without nuts and bolts. Ever tried to look inside your wristwatch, computer, phone set or TV? There may even be nuts and bolts inside of your arm, if you've broken it! Bolts, screws and nuts are everywhere! Now look under your car's hood: yes, you'll find yourself in the middle of one of the world's most populated places of bolts, threads, screws and nuts.



As simple a device as it is, the bolt can be divided into 3 main areas: the head (*cabeça*), the shank (*espiga*) and the point (*ponta*). The head itself comes in an infinity of different shapes.

Then, the shank can be divided into neck (*arreigada*) (the part of the shank just below the head) and the shank itself. The non-threaded part of the shank (*liso*) is normally followed by the threaded part (*o roscado*, or *rosca*).

The Hubble Space Telescope has been fitted with bolts that have a very special characteristic: no matter where they are and what purpose they serve, they are all of the same head size. Somebody at NASA must have thought that it wouldn't be very practical to be walking in space carrying a full set of different wrenches. _

And, because nuts & bolts really are the "nuts & bolts" for every technical translator, I've been collecting, for the past 3 years, a "Glossary of Fasteners" in English-Portuguese-English. It is far from finished, in spite of its 2,200 entries, and below you may find some terms in this area.

acme thread
acorn nut

across flats
adjustable socket wrench (US)
adjustable wrench
Allen wrench

back nut
ball-shaped point
bat bolt

rosca trapezoidal
porca cega, porca de mama, porca de mamilo
entre-face

chave de caixa ajustável
chave inglesa
chave de sextavados interiores,
chave Allen*
contraporca
ponta boleada
chumbadouro

bent wrench
bevel point
bevel-head screw
black bolt

blank nut
bolt

bolt puller
bolt shank
bolt-auger
box key
box wrench (US)

chave de meia-lua
ponta cavada
parafuso de cabeça chanfrada
parafuso de ferro preto, parafuso bruto
porca sem rosca
parafuso (de máquina), parafuso de cabeça
saca-pernos
espiga do parafuso
verruma
chave de caixa
chave de caixa, chave de luneta

button head bolt	parafuso de cabeça de menisco
cap nut	porca cega, porca de remate
cap nut with collar	porca cega com verdugo
capscrew	parafuso com cabeça
castle nut	porca de castelo
check nut	contraporca
circlip	anilha de freio
coach screw	parafuso de cabeça de tremoço e arreigada, quadrada
collar nut	porca de verdugo, porca de flange*
cone point	ponta em bico
cotter bolt	parafuso com troço, parafuso com contrapino*
counterbored	escareado
countersunk fillister head	cabeça de lenticilha
countersunk head	cabeça de embeber
countersunk washer	anilha contrapunçoada
crest (thread)	crista (filete de rosca)
crocodile wrench	chave de maxilas dentadas
cup washer	anilha Beleville
curved-worm screw	parafuso de roscas convergentes
die	caçonete
die holder, die stock (US)	tarraxa
domed nut	porca cega
eight-point box wrench	chave de caixa oitavada
elliptical neck	arreigada oval
expansion bolt	buxa
eye nut	porca de olhal
fastener	elemento de ligação
feather key	cavalete
feathered bolt	parafuso com picotele
flanged nut	porca com verdugo
fly nut	porca de orelhas
full dog point	ponta rebaixada
plier wrench	alicate de pressão
thread gauge	conta-fios
thread profile	perfil de rosca
tie bolt	chumbadouro
toggle bolt	cavirão, parafuso de bolboleta
Tommy bar	desandador
torque wrench	chave dinamométrica
U-bolt	braçadeira
wing nut	porca de orelhas, porca borboleta*

João Manuel Roque Dias graduated from the Instituto Superior Técnico of Lisbon as a Mechanical Engineer. He has taught mechanics, technical drawing and workshops at the Escola Industrial Machado de Castro and Colégio de S. João de Brito (Lisbon) and has worked with the U.S. Army Corps of Engineers in Israel and with different companies in Lisbon (Portugal), Princeton (NJ) and Bermuda.

He has also worked as an in-house translator with a translation company in Lisbon and as an engineering consultant. Currently he is working as a project engineer at Seth, Ltda. in Odivelas, Portugal and as a freelance translator from English and Spanish into Portuguese.

João Manuel is a corresponding member of the ATA and member of ATA's Portuguese Language and Sci-Tech Divisions, the Associação Portuguesa de Tradutores and the Associação Portuguesa de Compras e Aprovisionamento.

Note: *This glossary mainly reflects European Portuguese and British English usage. Some Brazilian equivalents, marked with an asterisk (*), have been added by the Editor. Thanks to Sue Ellen and Leland*

*Wright for their knowledgeable help in revising the English terms.
(Reprinted courtesy of Sci-Tech Division Newsletter)*

ACORDO ORTOGRÁFICO UPDATE

A Câmara dos Deputados aprovou em julho um acordo ortográfico que promove a unificação de quase todo o vocabulário dos sete países de língua portuguesa -- Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e as ilhas unificadas São Tomé e Príncipe. O acordo entrará em vigor se receber a aprovação do Senado e a assinatura do Presidente. Das fontes que vêm alardeando estas transformações, nem um piu a respeito do nosso querido e sorridente trema. Fora esse detalhe, o quadro atual não apresenta grande divergência comparado com a situação que prevaleceu na primeira rodada [PL Data, February, 1992, p.1]. Fala-se em restaurar o K, W e Y, agüentar a grafia dupla das facções e facões e baixar o facão nalguns circunflexos a fim de acabar com os enjões nos vãos transatlânticos. As Assembleias de Portugal e Cabo Verde acabam de ratificar o acordo e estão agora a aguardar a transformação da Assembléia brasileira em Assembleia sem acento agudo nos ditongos abertos tônicos éi, ói de palavras paroxítonas. Enquanto isto, houveram também mudanças no campo da informática.

A Macintosh já tirou carteira de trabalho no Brasil, e continua a encaminhar os üÜ às telas e impressoras brasileiras, acatando agora a lei da União. O teclado brasileiro configurável com trema em DOS 5 e 6.xx tanto para clones como para os Big Blue, é consagrado não apenas pelo uso mas sim por sua adoção pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, bem como a Associação Brasileira dos Fabricantes de Computadores e Periféricos. O trema continua a ter defensores da pesada. Melhor mesmo é até ministro sair da aba do seu chapéu.

Mesmo assim a mudança vem acompanhada por um coro de polêmicas e acusações. A Editora Nova Fronteira, que edita o *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* não quer nada com o acordo. Após o lançamento em agosto da versão 1.3 do Aurélio Eletrônico, agora munido de corretor ortográfico Lexicon e ainda um corretor gramatical que verifica a concordância, regência e colocação de sujeito, verbo, predicado e pronomes, a editora não manifesta interesse em descartar seu dicionário em software.

Não pense que o governo pode mexer com a língua brasileira e a coisa ficar por isso mesmo. Acontece que o *Globo* acaba de entrar nessa roda com o lançamento -- à toque de berimbau -- do *DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA*. Agora mesmo o dicionário está sendo incluído no *Globo* com fascículo novo em forma de encarte todo santo domingo. Os colaboradores do PL Data no Rio acabam de nos enviar os primeiros fascículos (thanks Dad). Imediatamente constatamos -- com grande alívio -- a presença do trema no Capítulo XII, acentuação gráfica, do formulário ortográfico. A Folha de São Paulo reagiu com a inserção do *AURÉLIO MÉDIO* em fascículos nas suas edições de domingo. Já reparamos que esses fascículos nem sempre estão incluídos nas edições vendidas cá nos EU.

Com o longo debate sobre o acordo as relações luso-brasileiras talvez tenham piorado em vista das dificuldades dos dentistas e turistas brasileiros. Chegou a hora de nos indagarmos qual a crise, cadê a emergência que tornaria necessária a alteração das regras de acentuação gráfica? A equipe do ministro Houaiss nada diz sobre a convivência pacífica do inglês britânico, norte-americano e